

# Projeto Curricular de Grupo

## Sala 2

Educadora de Infância:  
Cláudia Queirós

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 1 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

## 1. Diagnóstico inicial

### 1.1. Caracterização do grupo de crianças a que se destina o Projeto Curricular de Grupo

Este projeto pedagógico destina-se às crianças das Salas 2 da valência de Pré-Escolar do Centro Social Santa Joana Princesa.

O grupo de crianças que frequenta a sala em questão é formado por:

#### Sala 2:

Este é um grupo heterogéneo no que diz respeito às idades uma vez que existem crianças entre 2 e 5 anos, nascidas nos anos de 2013 e 2016.

São 23 crianças no total: 11 crianças do sexo feminino e 12 do sexo masculino.

- Crianças com 2 anos (à data de elaboração do projeto e que completam os 3 no decorrer do ano letivo): 6
- Crianças com 3 anos (à data de elaboração do projeto e que completam os 4 no decorrer do ano letivo): 5
- Crianças com 4 anos (à data de elaboração do projeto e que completam os 5 no decorrer do ano letivo): 6
- Crianças com 5 anos (à data de elaboração do projeto e que completam os 6 no decorrer do ano letivo): 6

O grupo de crianças no geral não é novo entre si e inclui crianças que frequentavam a instituição no ano letivo anterior na valência de creche e que foram agrupadas no novo grupo. Do total de 9 entradas no grupo, existe 1 entrada externa, um menino com 2 anos e que perfaz os 3 anos de idade até dezembro de 2019.

### 1.2. Características específicas do grupo

#### Sala 2:

À data de elaboração deste projeto verificam-se os seguintes casos específicos e que importa referir:

- uma criança que usa óculos, diagnosticada com Astigmatismo;
- uma criança que é acompanhada pela equipa de intervenção precoce. Esta criança revela desde cedo problemas ao nível do comportamento e interiorização de regras.
- um caso de gémeos;
- uma criança que ainda não tem o controlo dos esfíncteres adquirido.

### 1.3. Identificação de interesses e necessidades comuns ao grupo:

Este grupo manifesta, no geral, **interesses** como:

- Conversas de grande grupo (espaço de manta);
- Jogos de construções com blocos, animais, carros, pistas (trabalham muito bem em equipa);
- Ouvir e ver histórias;
- Cantar e ouvir música (jogos rítmicos, sobretudo acompanhados de instrumentos musicais, como flauta, pandeireta, guizos);
- Brincar livremente, (“faz de conta”);

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 2 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

- Atividades de expressão plástica (desenho, modelagem e pintura são os preferidos); - Atividades de expressão motora;
- Atividades de expressão dramática;

A par dos interesses, destaco como **dificuldades** do grupo:

- Algumas dificuldades no cumprimento de regras;
- Concentração geral do grupo;

As **necessidades** mais evidentes nestes grupos são:

- A necessidade em trabalhar regras já conhecidas na sala de atividades e/ou novas regras que possam, eventualmente, vir a ser necessárias;
- Desenvolvimento de competências pessoais como forma de motivação e melhoramento da auto-estima;
- Maior autonomia ao nível da alimentação;
- Adequar o tom de voz ao contexto dos diferentes espaços;

#### 1.4 Metas e objetivos a atingir

O CSSJP rege-se pela Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (lei nº5/97 de 10 de Fevereiro). Desta forma, os objetivos a atingir com estes grupos são os definidos para a Educação Pré-escolar em geral, enunciados na referida Lei-Quadro.

São eles:

“ a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;

b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade”;

c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem”;

d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas”;

e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo”;

f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico”;

g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva”;

h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;” (Ministério da Educação, 1997:15).

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 3 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

#### 1.4.1. Definição dos Objetivos Operacionais

No que respeita aos objetivos específicos gerais deste projeto curricular, consideramos que os mesmos se mantêm constantes ao longo de todo o processo educativo, apesar de as estratégias serem adaptadas à faixa etária a que se destinam.

Assim, são propostos como objetivos gerais dos grupos:

Promover a socialização;

Desenvolver a autonomia;

Favorecer a auto-estima e o bem-estar;

Proporcionar a descoberta de novos locais de interesse, no meio envolvente;

Promover o desenvolvimento global da criança (motor, cognitivo, social);

Proporcionar vivências do maravilhoso, do fantástico e do imaginário;

Estimular a imaginação e a criatividade;

Favorecer a expressividade;

Tornar a criança desinibida;

Desenvolver o sentido de responsabilidade;

Estimular a expressão plástica, dramática e musical;

Favorecer a interiorização de regras, hábitos de higiene e de arrumação;

Promover o sentido de civismo e a interiorização de regras básicas necessárias à inserção na sociedade.

#### 1.5. Características dos 3 aos 5 anos

A Criança de 3 anos:

#### Desenvolvimento Social / Comportamental / Emocional:

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 4 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

Ao atingir os três anos de idade a criança deixa de ser tão egocêntrica como o era até agora, sendo agora capaz de melhor partilhar os brinquedos, sejam seus ou da sala, interagindo com os colegas e tornando-se assim mais sociável.

Por esta altura, a diminuição da dependência dos pais é já mais aparente e tenta compreender com mais atenção o mundo que a rodeia, tenta imitar as ações da pessoa que tem como modelo (mãe, pai ou outra pessoa próxima) e fá-lo com sucesso, reproduzindo essas ações nas brincadeiras de cozinha, quarto, etc.

Aos três anos a criança já reage ao estranho de forma mais “racional”, pois a consciência de que pertence ao seu meio familiar torna-se evidente para a ela, ou seja, ela sabe que pertence a determinada família e conhece os membros dessa família, uma vez que já adquiriu a sua identidade pessoal, não estando tão à vontade perante o estranho por “medo” de ficar sozinha, fora do seu ambiente. Nesta idade tudo o que “foge” à sua rotina a assusta, tudo o que não seja as pessoas a que está habituada, os locais a que está habituada e mesmo a forma de fazer determinadas coisas a que não está habituada.

É aos três anos que costumamos dizer que a criança está na idade dos “porquês”, devido à sua curiosidade permanente e crescente de querer saber como e por que é que as coisas acontecem ou são assim. Não se contenta com a resposta sem a explicação. Além disso está também na fase de se começar a afirmar, a par de gostar de agradecer os adultos mostrando como já é “crescido”.

#### **Desenvolvimento Físico / Motriz:**

Com três anos o seu equilíbrio da criança está agora mais desenvolvido (salta num só pé, de olhos fechados é capaz de andar em linha reta durante alguns segundos, percorre maiores distância a pé...).

Os movimentos da criança já são mais precisos e o tem um maior domínio relativamente a si própria (os seus pés são mais firmes e ágeis, caminhando em posição ereta e a coordenação de todos os seus movimentos é mais clara e ordenada).

No que diz respeito à motricidade fina, a criança já está apta a pegar em objetos em “pinça” (com os dedos polegar e indicador) e é também capaz de desenhar a figura humana, constituída por cabeça e pernas.

Com três anos, a criança já é capaz de utilizar corretamente a tesoura, os talheres (faca e garfo), pede e tem autonomia para ir sozinha à casa de banho, necessitando apenas de ajuda para se limpar.

#### **Desenvolvimento da Linguagem:**

É por volta dos três anos que surge pela primeira vez a forma gramatical da terceira pessoa, o que significa que a criança, além de si própria, toma também consciência dos outros. Ela gosta de aprender palavras novas e produz frases simples, sendo capaz de reproduzir palavras com três sílabas com perfeita dicção.

Utiliza mais os artigos pessoais e começa a diferenciar os géneros das palavras e a dizer os plurais corretamente.

Nesta fase é normal que a criança seja “tagarela” por natureza, falando até sozinha ao brincar, fingindo ler histórias ou descrevendo o que faz ou fez.

A sua memória linguística aumenta consideravelmente, tendo um enorme prazer em aprender palavras novas e está constantemente a fazer perguntas, na sua necessidade de querer saber mais e mais.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 5 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

### **Desenvolvimento Cognitivo / Raciocínio:**

Ao atingir os três anos de idade, a criança já é capaz de agrupar objetos ou imagens por semelhança, tamanho, forma ou cor.

É perfeitamente normal que ainda não consiga dedicar muito tempo a uma tarefa pois o seu tempo de concentração é ainda curto, assim, pode não estar muito tempo a jogar um jogo, no entanto já compreende as suas regras básicas.

As suas capacidades linguísticas, juntamente com a curiosidade característica da sua idade, fazem com que seja capaz de inventar as suas próprias explicações para as coisas, mesmo que sejam as mais “descabidas”.

Nesta fase, ainda não é capaz de perceber relações de causa-efeito. Utiliza as cores que gosta e que lhe apetece usar e não por sentido estético.

<b>A Criança de 4 anos:</b>
-----------------------------

### **Desenvolvimento Social / Comportamental / Emocional:**

Ao nível da socialização, a criança de quatro anos está mais interessada na socialização do que a de três anos. Isto pode ser observado no prazer demonstrado ao imitar os adultos que a rodeiam e este é um sinal evidente do seu amadurecimento.

Nesta altura ela está a crescer e tendo consciência disso mesmo, ela está interessada e empenhada no seu “crescer”, ansiosa por ser mais velha. Apesar de não compreender o ano como unidade de tempo, sabe quando e quantos anos fará a seguir e pode mencioná-lo vezes sem conta.

Esta fase é de um grande processo de socialização por parte da criança na sua vida de grupo juntamente com outras crianças da sua. Têm tendência em organizar-se em grupos de 4 ou 5 crianças, normalmente separando os grupos de rapazes dos de raparigas, não gostando que mais algum entre nesse seu grupo. Numa perspetiva de desenvolvimento, este comportamento, aparentemente negativo, é bastante positivo pois o sentimento de pertencer a um grupo é um passo importante para a compreensão da natureza dos grupos sociais.

Apesar do exagero comum nesta idade, a criança consegue descrever com facilidade e com fidelidade o que aconteceu em casa ou no jardim de infância, sem lhe escaparem as divergências.

Nesta altura a criança começa a perceber a sequência temporal dos dias da semana, dos períodos do dia (manhã, tarde, noite).

A imaginação de uma criança de quatro anos não pára. O que para ela antes era um carro, pode ser, uns minutos depois, uma mesa, uma flor ou o que quer que seja que ache pertinente no momento.

### **Desenvolvimento Físico/ Motriz:**

A criança desta idade domina melhor toda sua parte motora, incluindo a voz. As mãos, os braços, as pernas e os pés tornam-se sucessivamente mais independentes do resto do corpo. Os movimentos das mãos são mais organizados, mais precisos e menos “desajeitados”. A criança consegue atirar uma bola com a mão acima do ombro e é capaz de cortar com tesoura em linha reta. Já aperta os atacadores dos sapatos e pode manter-se numa só perna.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 6 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

Uma criança com quatro anos é capaz de comer sozinha com destreza e eficácia e consegue comer e falar em simultâneo. É extremamente faladora e gosta de aprender e utilizar palavras novas e diferentes. Por vezes, inventa ela própria palavras para descrever situações concretas.

Aos quatro anos, a criança já não se contenta com frases simples, querendo dominar as conjunções e os advérbios. Usa expressões como “sabes que”, “realmente”, “enorme”, “faz de conta que”, “e tudo mais”. Tende igualmente a repetir frases feitas da cultura linguística em que vive tais como provérbios, tais como “quem foi ao mar, perdeu o seu lugar”.

#### **Desenvolvimento Cognitivo / Raciocínio / Linguagem:**

Nos desenhos, para além da representação de pessoas e objetos, observa-se também a representação de acontecimentos.

Começa a existir preocupação em representar formas idênticas àquilo que sabe e não só ao que se vê. Aparecem assim nos desenhos com grandes detalhes, surgem os rebatimentos e as transparências. Devido à grande preocupação em tornar o desenho realista, a criança representa detalhes invisíveis, assim como várias perspetivas em simultâneo.

O pensamento assenta essencialmente no uso de símbolos, na compreensão de identidades, na compreensão de causa e efeito, na capacidade para classificar e na compreensão de número.

O egocentrismo é outra característica desta idade, pois este revela a incapacidade de entender e considerar o ponto de vista de outra pessoa.

Esta criança tem tendência a atribuir vida a objetos inanimados (animismo), assim como também confundem o que é real com a aparência exterior.

Apesar de compreender que um dia se segue a um outro, aos quatro anos, a criança ainda não apresenta uma compreensão concreta do ano como unidade de tempo. Ela tenta crescer, até de uma forma consciente, pois um dos seus grandes interesses é ter cinco anos.

Relativamente à linguagem, segundo Gesell, a criança comenta os seus próprios discursos, gosta de utilizar as palavras, de experimentá-las e brincar com elas, bem como inventar novas palavras. Nesta fase, o fluxo das suas interrogações é muito grande, pois os seus usuais “comos” e “porquês” não significam apenas uma simples procura de conhecimento, mas também uma forma de exercitar a linguagem e a audição.

Contrariamente aos três anos, nesta fase, a criança interessa-se mais pela socialização do que pela oposição. Adora passar a maior parte do tempo a brincar e a conversar com os seus amigos.

#### **A Criança de 5 anos:**

#### **Desenvolvimento Social / Comportamental / Emocional:**

A criança de cinco anos costuma pensar no que vai dizer, pois preocupa-se em falar de forma mais cuidada, além disso exige agora respostas plausíveis às suas perguntas.

Muitas vezes, é uma criança que gosta de ajudar, seja em casa nas tarefas junto com os pais (por já “ser grande”), no jardim-de-infância ou qualquer outro ambiente que lhe seja familiar.

Nesta fase, a criança costuma já pedir autorização para realizar tarefas de responsabilidade, sabe quando tem que pedir “por favor” e “desculpa” sem que tenha que ser lembrado.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 7 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

As crianças desta idade que têm irmãos mais novos, começam agora a sentir-se responsáveis pelos irmãos e é aqui que o ciúme, característico das idades anteriores, é substituído pelo sentimento de proteção.

A teimosia é uma característica que demarca bem esta idade. Esta provém da sua maior autoconfiança, o que faz com que dificilmente “saia a perder” perante uma discussão mesmo com adultos. Enerva-se com facilidade e frequência e não cede facilmente, contrariando ordens que não são do seu agrado, chorando, gritando e, por vezes, partindo os seus próprios pertences, muitas vezes levando ao limite a paciência dos pais.

Algumas crianças nesta idade têm ainda medo de certos elementos da natureza como trovões, escuridão, porque ainda não compreendem as causas que originam estes fenómenos.

O principal temor destas crianças não são as histórias de bruxas e fantasmas, mas o medo de ver-se privada da companhia da sua mãe e outros familiares mais chegados, que saia de casa e não volte mais.

Para libertar as suas tensões é comum o roer as unhas ou coçar o nariz, que são na realidade, formas de libertar e descarregar tensões. Outras mostram-se ruidosas e revoltadas. Tudo depende do seu carácter e da sua personalidade.

Toda a sua curiosidade se centra no mistério da concepção e do nascimento, e por isso manifestam uma impressionante ternura para com o irmão mais pequeno. O menino sente maior interesse pelo bebé do que pelas suas circunstâncias, enquanto a menina sente certa preocupação em saber por onde saem as crianças da barriga da mãe.

Meninos e meninas desta idade costumam mostrar-se bastante envergonhados e não gostam de mostrar algumas partes do seu corpo. Algumas crianças desejam transformar-se em pessoas de sexo oposto, enquanto outras rejeitam tudo o que se refere ao sexo oposto.

#### **Desenvolvimento Físico/ Motriz:**

A sua motricidade está muito bem desenvolvida.

Possui bastante equilíbrio e mais controlo, as suas posturas cada vez são menos exageradas. Sobe e desce as escadas alternando os pés e a grande velocidade.

Muda de brincadeira com grande facilidade, mas costuma sentir grande predileção pela bicicleta ou jogar à bola (mais os meninos).

É capaz de permanecer sentada muito mais tempo do que antes, embora a sua imobilidade dure pouco tempo. O seu tempo de concentração numa determinada tarefa ou num jogo aumentou consideravelmente em relação aos anos anteriores.

Gosta de trepar e subir a todo o lado.

Utiliza os olhos e as mãos praticamente como um adulto. Os seus movimentos são precisos e perfeitamente coordenados. As mãos adquirem maior agilidade e mostram-se cada vez mais hábeis. A criança sente prazer em realizar trabalhos.

Gosta de construir, observa os movimentos dos adultos para de imediato os imitar, gosta de copiar desenhos e contornos, algo muito útil, pois constitui uma preparação para a escrita. Costuma ser muito orgulhosa nos seus trabalhos. Tem definida a mão para comer e para escrever. Continua a ser necessário muito esforço para permanecer sentada durante muito tempo.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 8 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	



Normalmente a criança desta idade come sozinha, sabendo usar perfeitamente o garfo e a colher e alguns ainda não conseguem usar a faca corretamente, sendo a tarefa de cortar a carne ainda difícil para a criança.

Nas refeições com a família já está à mesa sem se levantar e o seu comportamento melhora bastante nesta idade.

Já sabe esperar pelo fim das refeições para fazer as suas necessidades e já se limpa sozinha.

#### **Desenvolvimento Cognitivo / Raciocínio:**

A criança é muito orgulhosa de si, muito contente por ser mais velha e responsável, encanta-a a conduta dos adultos e quer ser como eles.

Cada vez é maior o diálogo com os pais, mais aberto e seguro. Ela responde ajudando no que pode, dando afeto e agradando, sendo cada vez mais um ser humano fácil de lidar.

Nesta idade dá-se uma mudança de grande interesse na personalidade da criança. Começa a fazer planos, já não se mostra passiva perante os acontecimentos, pois sabe que dela dependem algumas coisas.

Tem uma grande memória. Muitas vezes para agradar a mãe dizem “ mãe hoje vou-me portar bem”, promessa essa quase nunca cumprida.

Sentem muito orgulho do pai, que lhes oferece sensações de segurança e proteção.

Toma as suas decisões com bastante rapidez e quando fracassa costuma pôr as culpas para a pessoa fisicamente mais próxima.

#### **Desenvolvimento da Linguagem:**

O Jardim de Infância constitui a prova do nível de aprendizagem de comunicação da criança. Ao imitar os adultos e seus comportamentos, ganha destreza ao utilizar as palavras e amplifica o seu vocabulário. É a grande prova do nível de aprendizagem da comunicação da criança. Nesta fase a criança identifica pronomes pessoais, distinguindo os géneros (masculino de feminino).

## **2. Fundamentação das Opções Educativas**

A escolha das opções/intencionalidades educativas a desenvolver este ano letivo na valência de pré-escolar advêm de:

- observação direta dos respetivos educadores durante o mês de setembro;
- das informações fornecidas pelas educadoras de algumas crianças dos anos letivos anteriores e das informações prestadas pelos pais;
- Sugestões de atividades sugeridas pelos Encarregados de Educação (EE);
- Do testemunho de outras instituições similares com evidências de boas práticas;

Assim, pretende-se desenvolver atividades lúdicas, apelativas, diferentes todos os dias e que englobem todas as áreas de desenvolvimento das crianças definidas para a Educação Pré-Escolar (Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo).

Haverá também uma especial atenção à denominada “Continuidade Educativa e Transições”, preconizada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), uma vez que ao iniciarem a educação pré-escolar, as crianças já tiveram um percurso de desenvolvimento e aprendizagem (em contexto familiar ou institucional) a que importa dar continuidade.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 9 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

Para além disso, o desenvolvimento das potencialidades de cada criança no jardim-de-infância criará condições para que tenha sucesso na transição para o 1.º ciclo numa perspetiva de continuidade das aprendizagens que já realizou.

Será dada especial importância à dinâmica de grupo (sentido de partilha e entreajuda, respeito pelo outro e pela diferença), ao cumprimento de regras estabelecidas em conjunto na sala e a atividades individuais que permitam desenvolver competências nos vários domínios referidos nas OCEPE.

As atividades ou temáticas não têm um caráter definitivo, estanque, estando algumas delas já calendarizadas por se tratarem de datas festivas/ datas de calendário/Plano Anual de Atividades 2019-2020 (PAA)/ Plano Atividades Educativas e Culturais da Freguesia de Santa Joana 2019-2020 (PAEC)/ Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro 2019-2020 (PAEMA), podendo ser desenvolvidos noutras datas ou sofrer reformulações se o grupo assim o entender e se o decorrer das atividades assim o ditar.

Ao longo do ano letivo irão certamente surgir interesses mais específicos do grupo e de cada um, potenciando a possibilidade de cada criança - no seio do seu próprio grupo -, ser ela própria elemento desencadeador da dinâmica / prática educativa.

Assim, este projeto tem como principal objetivo desenvolver um espírito democrático, permitindo a todas as crianças saber respeitar-se a si e aos outros na comunidade envolvente, numa perspetiva global.

### 3. Metodologia

Entendo que o educador deve ser conhecedor de todos os modelos de conceção para a Educação Pré-Escolar / Pedagógica, sendo capaz de extrair deles o que considera ser mais proveitoso e enriquecedor das suas próprias práticas pedagógicas.

Este conhecimento e adequação à sua prática pedagógica deve ser flexível e aberto à comunidade educativa, partilhando experiências, sucessos e dificuldades, numa perspetiva de cooperação e trabalho de equipa com o restante corpo docente da instituição.

Acredito que os vários modelos pedagógicos existentes se complementam, sendo por isso que tento diversificar a minha prática, indo ao encontro dos aspetos com os quais melhor me identifico em cada um destes modelos ou recorrer àquele que acredito que facilitará a concretização dos objetivos propostos.

No entanto, os pilares da minha prática assentam essencialmente nos **modelos pedagógicos socio construtivistas** como: High Scope e a Metodologia de Projeto. Estes modelos têm como principal característica a aprendizagem ativa por parte da criança, onde os seus interesses são a base do trabalho desenvolvido pelo educador, que tenta proporcionar à criança um conjunto de experiências significativas nas quais o que sabem e o que querem saber são um fio condutor para proporcionar tais experiências.

**High Scope** - o modelo considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ele mesmo planeia, desenvolve e sobre as quais reflete. A aprendizagem ativa é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua ação sobre os objetos e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração conceptual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação ("**planificação em teia**", partindo de um problema, em que as soluções são encontradas pelas crianças em estreita colaboração com o educador, daí resultando as formas de execução em conjunto).

**Metodologia de Projeto** - o desenvolvimento do projeto baseia-se numa conversa entre as sugestões do educador e as das crianças. Esta metodologia, assente no construtivismo social,

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 10 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

baseia-se num percurso em que as fases, embora interligadas, podem realizar-se de acordo com uma certa ordem, gerida pelo educador.

Pretende-se que haja uma **continuidade educativa**, desde a creche para o pré-escolar e a respetiva transição das crianças de 6 anos para o 1º ciclo do ensino básico; assim, cada criança inicia um portefólio individual na creche que transita para a valência de pré-escolar e que reúne todos os elementos que registam o seu desenvolvimento ao longo das suas aprendizagens.

No final do percurso na valência de pré-escolar, cada educadora elabora um “**documento de transição para o 1º ciclo**”, evidenciando as “áreas fortes” e as “áreas fracas”, de cada criança, para que a sua iniciação / passagem para a nova etapa do seu desenvolvimento decorra sem dificuldades, estando o agrupamento / professor titular da turma em posse dos elementos que lhe permitam conhecer melhor cada criança e adequar a sua prática.

#### 4. Organização do Ambiente Educativo

##### 4.1. A organização do grupo

**Atividades individuais** – o educador realiza pequenas atividades com cada criança individualmente, sendo por isso mais fácil aperceber-se das suas dificuldades e as suas necessidades (identificação de áreas fortes e áreas fracas da criança);

**Atividades em pequenos grupos** – o educador realiza atividades, seja em grupos de idades idênticas ou diferentes, identificando as necessidades das crianças e promovendo a ajuda entre elas.

**Atividades em grande grupo** – o educador realiza atividades para partilha de conhecimentos, de experiências promovendo a ajuda mútua entre os membros do grupo e entre pares.

“**English Morning**” – preferencialmente às 4ªs feiras de manhã, o educador realizará atividades que promovam um contato com a língua inglesa, adaptado à faixa etária alvo (3 a 5 anos).

“**Dia da Ginástica**” –3ªf: entre as 14.30h e as 15.30h;

**Saídas semanais** – todas as 6ªf de manhã, ou sempre que se considere pertinente para o grupo.

##### 4.2. A organização do espaço

O edifício do CSSJP encontra-se dividido, a nível de elementos materiais, da seguinte forma:

- No piso superior funcionam as valências de Creche (4 salas de atividades, copa, 3 casas de banho e 1 dormitório), 1 salão polivalente / dormitório do pré escolar e refeitório. Quanto a outras dependências encontram-se a secretaria, gabinete da Coordenadora Pedagógica / Diretora Técnica, sala do Corpo Docente, sala das Ajudantes de Ação Educativa, zona de lavagem de loiça, despensa e instalações sanitárias das funcionárias;

- No piso inferior funciona a valência de Pré-Escolar (3 salas de actividades, 3 casas de banho), salão polivalente / festas, bastidores, sala dos Clubes, Ludoteca, arrumos e instalações sanitárias das funcionárias;

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 11 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

- No espaço exterior existe uma garagem e a casa das máquinas, o parque infantil, o parque de jogos e a horta da instituição.

#### Organização dos espaços da Sala 2:

Atualmente podem ser identificadas as seguintes áreas na sala:

- Área de trabalho de mesa (atividades dirigidas, desenho, recorte, pintura...);
- Área de jogos de mesa;
- Área dos jogos de chão (construções);
- Área das TIC;
- Área de manta (reunião de grande grupo, acolhimento, final de dia);
- Área da leitura/escrita;
- Área das ciências e matemática.

(Outras áreas poderão ser criadas / reformuladas ao longo do ano de acordo com o decorrer das atividades desenvolvidas / interesses do grupo).

#### Organização dos espaços da Sala de Faz-de-conta:

- Área do faz-de-conta (casinha);
- Cabelheiro;
- Lojinha / Mercado

#### 4.3. Organização do tempo

Os dias da semana estão estruturados sob a forma de rotinas. A rotina diária poderá estar sujeita a alteração de acordo com as necessidades e/ou interesses do momento.

07.30h – 09.00h: AAAF *
09.00h – 09.30h: Acolhimento na sala de atividades / Higiene pessoal
09.30h – 11.45h: Atividades dirigidas pelo educador / BSE **
11.45h – 12.00h: Higiene pessoal
12.00h – 13.00h: Almoço
13.00h – 14.00h: Período de Descanso / AAAF *
14.00h – 15.45h: Atividades dirigidas pelo educador
15.45h – 16.00h: Higiene pessoal
16.00h – 17.00h: Lanche / Higiene pessoal
17.00h – 19.30h: AAAF *

\* Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

\*\* Brincar Social Espontâneo

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 12 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

**HORÁRIO DE COMPONENTE LETIVA:** 09.00h – 12.00h / 14.00h – 16.00h

**HORÁRIO DE AAF:** 07.45h – 09.00h / 12.00h – 14.00h / 16.00h – 19.00h

**HORÁRIO DE PROLONGAMENTO:** 7.30h – 8.00h / 19.00h – 19.30h

#### 4.4. Organização da equipa

##### Sala 2:

☑ 23 Crianças;

☑ Uma Educadora de Infância: Cláudia Queirós

☑ Uma Ajudante de Ação Educativa: Ana Lúcia Oliveira

##### AAAF:

☑ Uma Animadora Sócio Cultural: Liliana Baladares

☑ Uma Ajudante de Ação Educativa polivalente: Cláudia Rei

##### Parceiros Intervenientes:

☑ Pais das crianças

☑ Restante comunidade educativa do CSSJP (Diretora, Coordenadora pedagógica, Funcionárias, Utentes, Direção)

☑ Professores das atividades extracurriculares (Música, Inglês, Natação, Ballet)

☑ Utentes e Pessoal do Lar e Centro de Dia do CSSJP.

☑ Comunidade envolvente.

#### 4.5. Organização do estabelecimento

A organização do estabelecimento poderá ser consultada com maior pormenor e rigor no “Regulamento Interno do Jardim-de-Infância do CSSJP”.

#### 5. Intenções de trabalho para o ano letivo

Assim, e tendo em conta as Orientações Curriculares e as Metas de Aprendizagem para a Educação de Infância pretende-se desenvolver as várias Áreas de Conteúdo:

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 13 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

**Área de Formação Pessoal e Social:**

- Desenvolvimento da auto estima e identidade;
- Desenvolvimento da independência e autonomia;
- Desenvolvimento da cooperação;
- Desenvolvimento da convivência democrática / cidadania;
- Desenvolvimento da solidariedade e respeito pela diferença;

**Área de Expressão e Comunicação:**

**Domínio da Expressão Motora:**

- Desenvolvimento de competências de equilíbrio e deslocamentos no espaço;
- Desenvolvimento de competências de perícia e manipulações;
- Desenvolvimento de jogos com regras e respeito pelas mesmas;

**Domínio da Expressão Dramática:**

- Desenvolvimento da criatividade e imaginação;
- Desenvolvimento de expressão e comunicação;

**Domínio da Expressão Plástica:**

- Desenvolvimento de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos);
- Desenvolvimento da capacidade de criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volume;
- Desenvolvimento da capacidade de se apropriar da linguagem elementar das artes;

**Domínio da Expressão Musical:**

- Desenvolvimento da capacidade de Interpretação e Comunicação;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Desenvolvimento da Percepção Sonora e Musical;

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 14 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

**Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:**

- Desenvolvimento da consciência fonológica;
- Desenvolvimento do reconhecimento e escrita de palavras;
- Desenvolvimento da compreensão de discursos orais e interações verbais;

**Domínio da Matemática:**

- Desenvolvimento do conceito de números e operações simples;
- Desenvolvimento de conceitos simples de geometria e medida;

**Área de Conhecimento do Mundo:**

- Desenvolvimento de conceitos de Localização no Espaço e no Tempo;
- Desenvolvimento do conhecimento do ambiente natural e social;
- Desenvolvimento da compreensão do dinamismo das inter-relações natural-social;
- A fomentação do desejo de saber e de compreender;
- O desenvolvimento da capacidade de refletir, da tomada de consciência e de espírito crítico.

**5.1. Conjunto de Estratégias e Métodos**

O conjunto de estratégias e métodos para a operacionalização dos objetivos anteriormente descritos são:

- Atividades dirigidas planificadas;
- Atividades dirigidas não planificadas;
- Atividades espontâneas;
- Saídas ao exterior;
- Plano Anual de Atividades, onde constam atividades comuns a toda a instituição;
- Atividades/ Rotinas que promovam e assegurem o bem-estar e os cuidados básicos de cada criança.
- Registos escritos do educador / fichas de observação das crianças / Portefólio individual.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 15 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

Em todas as atividades é facilitado o envolvimento das famílias no desenvolvimento do processo educativo.

## **5.2 Outros Aspetos Relevantes**

Existe no CSSJP um Plano Anual de Atividades (PAA) que constitui, em conjunto com o Projeto Educativo da instituição e os Regulamentos Internos das valências, um dos principais instrumentos de trabalho e de práticas pedagógicas a desenvolver ao longo do ano. O principal objetivo deste Plano (respeitando os objetivos definidos nas Orientações Curriculares para a Educação de Infância), é o de sistematizar todas as vivências comuns às salas de pré escolar, integrando assim as crianças na comunidade educativa e na comunidade em geral.

## **6. Procedimentos de avaliação**

### **6.1. Avaliação com as crianças**

Durante o desenvolvimento do projeto recorreremos aos seguintes elementos de avaliação:

- Observação direta de cada criança;
- Elaboração de Portfólio Individual da Criança, ao longo do ano onde constarão registos escritos, Ficha de Registo de Observação, Ficha de Observação Individual, Ficha de Diagnóstico, trabalhos exemplificativos e outros elementos que se mostrem pertinentes para a avaliação qualitativa das crianças;
- Avaliação em conjunto com a crianças: o que tem corrido bem / mal; onde podemos melhorar, o que podemos mudar nas nossas salas, atividades preferidas e porquê;

### **6.2. Avaliação com a equipa educativa**

O Projeto Curricular de Grupo será o instrumento principal de orientação nas atividades pedagógicas ao longo do ano letivo e será alvo de constante reflexão em conjunto com a restante comunidade educativa.

Ao realizar a planificação mensal em conjunto, será possível às três educadoras do pré escolar debater e avaliar as atividades / metodologias utilizadas.

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades serão devidamente avaliadas na Ficha de Avaliação do referido Plano.

### **6.3. Avaliação com as famílias**

Esta colaboração é de extrema importância no que toca a todo o processo educativo da criança, na medida em que ajuda permanentemente no desenvolvimento e na aprendizagem de cada criança.

Será feita através da consulta aos pais, de registos de reuniões gerais e individuais e do inquérito de final de ano distribuído às famílias.

## **7. Relação com as famílias e outros parceiros educativos**

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 16 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	



Ao longo do ano letivo é importante a relação que se estabelece com os Pais / Encarregados de Educação e outros parceiros educativos:

- Trocas informais sobre o decorrer do Projeto;
- Partilha de saberes e de interesses sobre as motivações das crianças.

Além disso, tentaremos estabelecer momentos de trabalho em equipa quer com as restantes salas da instituição, assim como o restante pessoal, com o objetivo de uma maior comunicação entre os elementos desta equipa pedagógica, sempre que as atividades desenvolvidas assim o proporcionem ou seja vontade expressa do grupo de crianças.

### 8. Comunicação de resultados e divulgação da informação

As estratégias de divulgação de informação adotadas pelo CSSJP são:

- Horário de atendimento aos pais e Encarregados de Educação

#### Educadora Sala 2:

2ªf (17h – 18h)

#### Coordenadora Pedagógica:

3ªf (18h-19h)

#### Diretora Técnica:

2ªf (9h – 12h30m)

- Reuniões de pais - à semelhança dos anos anteriores existirão três momentos chave de avaliação: Setembro, Janeiro e Junho. Estes períodos são coincidentes com as Reuniões de Pais cujo objetivo é, em conjunto, refletir sobre o trabalho pedagógico que tem vindo a ser realizado;

- Site do CSSJP (<http://www.cssjp.pt/>)

- O Projeto Curricular do pré escolar poderá ser solicitado, em suporte de papel, na secretaria do CSSJP.

### 9. Planificação das atividades

Para além de tudo o que ficou definido no Plano Curricular de Grupo, a planificação com intencionalidade pedagógica será realizada e afixada semanal e mensalmente.

### 10. Observações finais

Seguem-se algumas informações de carácter geral que poderão ser úteis aos pais e a todos os agentes educativos envolvidos neste projeto.

- Período a que se reporta o Projeto Curricular de Grupo**

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 17 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	

O período de vigência deste projeto é de 1 de Outubro de 2019 a 31 de Agosto de 2020, sendo que o mês de Setembro será destinado à adaptação do grupo aos novos espaços e rotina, à equipa educativa e à primeira observação do grupo.

☑ **A Componente letiva e as Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar**

A Lei-Quadro (Lei nº5/97 de 10 de Fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, curriculares ou letivas (25 horas semanais), existam atividades de animação e apoio às famílias.

A grande diferença entre a componente letiva e as atividades de animação e de apoio à família na Educação Pré-Escolar reside na intencionalidade de cada período. Assim, durante o tempo de atividades letivas pretende-se proporcionar à criança a estimulação e desafio para que possa progredir, atingindo níveis de desenvolvimento e aprendizagem a que não chegaria por si só. Isto é, são planificadas e estruturadas atividades cujo objetivo é o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança. No que respeita às atividades de animação e de apoio à família na Educação Pré-Escolar, esta será marcada por um processo educativo informal, onde o principal objetivo é o fruir, ou seja trata-se de um tempo onde a criança deve ter liberdade para escolher o que deseja fazer.

Desta forma, no CSSJP estão distintos estes dois períodos de acordo com o seguinte horário:

**HORÁRIO DE COMPONENTE LETIVA:** 09.00h – 12.00h / 14.00h – 16.00h

**HORÁRIO DE AAAF:** 07.45h – 09.00h / 12.00h – 14.00h / 16.00h – 19.00h

**HORÁRIO DE PROLONGAMENTO:** 7.30h – 8.00h / 19.00h – 19.30h

☑ **Outras Informações:**

**- Horário de Entrada**

O horário de entrada para o Jardim-de-infância é até às 9h30m, salvo aviso prévio por parte do Encarregado de Educação. É importante o seu cumprimento dado que as atividades na sala iniciam a essa hora;

**- Atividades Extra Curriculares**

(Decorrem no horário da AAAFe mediante inscrição dos EE):

Todas as atividades extra curriculares são da responsabilidade dos técnicos especializados para o efeito e serão dinamizadas no horário de componente não letiva do educador de infância.

**- Clubes do CSSJP:**

Decorrem no horário de componente de apoio à família, das 17.00h às 18.00h e são dinamizados pela animadora responsável pela AAAF, Liliana Baladares, sob supervisão da coordenadora pedagógica:

3ªf: Exploradores da Arte

4ªf: Em sintonia com a natureza

6ªf: Com pozinhos de perlimpimpim

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 18 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	



IMP.I21.01

**PROJETO CURRICULAR DE GRUPO – PRÉ-ESCOLAR**  
**ANO LETIVO: 2019/2020**

A Educadoras de Infância:

Data:

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 19 de 19
Cláudia Queirós	Data: 30 de setembro de 2019		Data:	